



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 7ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de fevereiro de 2019, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **PARRA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Parecer nº 13 e 26 da CJR; Parecer nº 1 da CSPT; Parecer nº 1 da CEFO; PLC nº 1/2019; PL nº 18/2019; PL nº 20/2019; PL nº 21/2019; PL nº 22/2019; Ofício nº 27/2019 do gabinete do vereador Romulo Quintino; Requerimento nº 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 56 e 57. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, - Vereador Valdecir Alcântara:, Pedro Sampaio, Parra, Olavo Santos, Romulo Quintino, Policial Madril e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Gostaria de propor uma inversão de pauta já que nós temos aqui a presença de vários alunos e eles, após a deliberação do projeto, têm compromisso. Então, gostaria de propor inversão de pauta do Projeto de lei nº 13/2019. Coloco em votação essa inversão de pauta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 13/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Fui procurado por algumas pessoas que estão esperando vaga pra trabalhar na guarda municipal de Cascavel. Acredito que seja uma luta de todos porque a gente sabe que não é um salário muito alto, mas devido à falta de emprego e por ter passado no concurso todas as pessoas que estão aqui tem direito a isso, mas quando vieram falar do projeto da Guarda expliquei para algumas pessoas que seria só uma abertura de crédito onde esse curso de formação está sendo feito e correto com a lei, que o outro não devido aos instrutores e guardas que se formaram, mas não foi repassado. Esse projeto só está dizendo que vai repassar R\$ 100000,00 para o caixa do estado e daí com esse dinheiro vai retornar para pagar as horas aulas dos monitores e instrutores da Polícia Militar. Está ocorrendo nesses últimos tempos que a gente vê que estão começando a usar pessoas que estão em busca de trabalho e querem assumir o concurso estão começando a suar politicamente. Hoje a gente já tem uma prova aqui, foram convocados vocês pra vir aqui, estão adiantando a pauta porque vocês têm mais o que fazer. Esse projeto ninguém votaria contra porque está dentro da legalidade. Isso é só uma adequação. Tomei conhecimento há poucos dias porque se soubesse antes teria tomado atitude porque em meados de agosto foi proposta uma reunião dizendo ser da comissão de segurança onde foram chamados alunos de várias reuniões, foi pago uma carne e quando esses alunos saíram, no carro desses alunos tinha vários adesivos de propagando do Gugu Bueno. Acredito que já foi uma medida tomada que não foi certa,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem muitas coisas que acontecem no Poder Legislativo de obrigar funcionários do cargo comissionado a irem trabalhar para determinados candidatos na época de eleição, então eu gostaria de saber se essa reunião foi proposta pela Comissão de segurança que não sei se foi, até acredito que até um ponto seria bom, mas o problema é essa panfletagem nos veículos das pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Desconheço e nunca participei de nenhuma reunião ou jantares com o pessoal da guarda ou coisa assim, com os candidatos da guarda municipal. Só para deixar claro que fazia parte da comissão de segurança e não fui comunicado. - Vereador Policial Madril: Gostaria de deixar bem claro que a gente é a favor quando fala de guarda municipal, guarda patrimonial, com o funcionalismo público. Não me conformo de a gente ter conhecimento da lei e começar a usar as pessoas. Que a gente peça ao Executivo que ponha em votação o cargo de carreira dos guardas municipais. Isso era só para contribuir para tentar esclarecer às pessoas que acompanham a gente pra saber como que funciona o poder legislativo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: No caso da comissão de economia devemos fazer as coisas certas, pediram um favor, nós fizemos que era para dar o parecer favorável, porém não vamos aceitar mais esse tipo de recomendação de urgência. No caso da criação e quando a pessoa colocar já tinha que ter previsto esse orçamento, mas sempre contando com o dinheiro do cofre dos outros é fácil. Esse tipo de atitude não pode acontecer mais aqui, então demos o parecer favorável, os meninos estão aí há tempo esperando, mas não vamos aceitar mais aqui, não aceito esse tipo de coisa mais. Fizemos um favor, um pedido do executivo, mesa diretora que nos procurou e pediu para dar o parecer, mas que não aconteça mais. – Presidente: Peço ao Vereador Valdecir Alcântara que assuma a presidência que farei uso da palavra. - Vereador Parra: Em nenhum momento esse projeto foi tratado como politicagem. Fiz e farei tudo que for possível para que esse curso comece o mais rápido possível. Foi citado nessa casa de lei sobre uma janta, eu não me lembro de ter jantado com vocês na Expovel, mas me lembro de ter almoçado com você na Expovel, me lembro de ter reunido com vocês na casa do Fábio porque junto nós buscávamos uma solução para esse imbróglio. Em nenhum momento este vereador que vos fala se furtou de buscar e correr atrás para que resolver essas pendências juntamente com a PM. Fizemos sim um almoço e esse almoço não teve nada a ver com a comissão de segurança. Era uma reunião para nós conversarmos sobre o desenvolvimento desse tal curso de formação que nunca saiu do papel. Agradeço aqui a comissão, a CCJ e agradeço também a Comissão de Finanças desta Casa pelo esforço em deliberar o parecer favorável. Todos aqui sabem, principalmente os alunos, que eu abracei essa causa. A população de Cascavel sabe o bom trabalho que a GM faz. Juntos, vamos conquistar benefícios e melhorias para carreira de vocês. Vamos lutar juntos para vocês serem valorizados, mas primeiro vocês têm que assumir o concurso. Vereadores, conto com o voto de vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Parra, sou testemunha do teu esforço, do teu trabalho junto a ele e junto lá tivemos conversando com a comandante pedindo que desse agilidade nesse projeto. Quero te dar os parabéns por isso. - Vereador Parra: Atrasou esse curso, mas junto com Lacerda nós buscamos a alternativa 2. Já era para vocês estarem na rua formados, mas vocês têm na PM um braço forte e eu tenho certeza, após a formação,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o trabalho conjunto na rua vocês são citados pela Polícia Militar, Polícia Civil, pela Polícia Federal, então vocês são reconhecidos e sei depois dessa primeira turma, dessa segunda turma nós teremos uma GM forte em Cascavel. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aqui virou uma politicamente sem tamanho. Não existe o curso porque não tem a formação. A formação é óbvia que tem que ter ou se não seja exigido no pré-concurso que o cara já tenha formação de guardas municipais. Vamos dizer o seguinte: o estado não está fazendo a sua parte e o município está participando com a guarda municipal. Eu quero ver lá na frente o que vai acontecer. Vai vir mais verba para o município porque do jeito que está indo os municípios quebrarão todos, o estado quebrará também porque o dinheiro fica lá em Brasília e a responsabilidade fica aqui no município. Vamos lutar pela guarda municipal, mas que venha também o dinheiro para manter essa guarda municipal. Nós precisamos de mais dinheiro para manter, então, reformar esse código tributário que nós temos e trazer mais verba pra o município se não vai chegar uma hora que o município não terá condições de pagar o salário desses agentes e os próximos que virão. O curso é obrigação do município, e nós estamos liberando o dinheiro. Não tem pai da criança aqui não. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Todos os cascavelenses são cientes desse curso de formação, está previsto lá no edital. Agora, houve mudanças por falha no primeiro convênio que precisa ser atualizado, e essa casa é responsável pelo orçamento do município, então estamos deliberando aqui simplesmente o dinheiro para pagar os instrutores desse curso. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Por que não estava no plano, na LOA, no PPA, na LDO, precisaria vir um projeto à parte? Por exemplo, a prestação de contas que nós vamos apreciar hoje às 16 horas ainda não veio para essa Casa. A gente não quer enganar a população, a gente precisa ter subsídio para poder estar falando aqui propriedade, poder não estar enganando as pessoas, poder analisar com mais segurança, não precisar de um parecer a toque de caixa. Fica aqui o meu repúdio também a atual administração como a anterior de não mandar isso dentro do plano da LOA, do PPA, LDO, a gente fica aqui ainda nesse embaraço aqui de vereador precisando ir atrás sendo que a prefeitura deveria ter feito a sua tarefa de casa. Obrigado. - Vereador Bocasanta: O governo municipal com 1 bilhão pra administrar, conforme a carroça vai andando as melancias vão ser aglomerando. Isso aqui, Pedro Sampaio, até discordo da tua colocação porque vai vir mais anteprojeto. A LOA e orçamento não são fixos, pode ser adaptado. E isso é uma simples adaptação que o cara coloca aqui como politicamente. Isso aqui é um simples projeto para complementar e dar condição pra um guarda não ficar dando um tiro em nós mesmos na rua. Vou votar favoravelmente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É importante pontuar que esse é mais um importante esforço do governo municipal na reposição dos nossos servidores públicos, e eu acho quase que um exagero afirmar que se trata de politicagem porque essa questão da guarda municipal é apenas mais uma das secretarias que estão sendo atendidas com atenção e primor pelo governo Municipal. Assim foi na educação com a contratação dos nossos professores, de agentes de apoio, de monitores tanto para Cemeis como para as nossas escolas, assim foi na saúde. Cascavel é destaque a nível de Brasil no crescimento de equipes, nas unidades



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de saúde da família. É um exagero dizer que se trata de politicagem, todos nós sabemos que tem mudado muitas vezes positivamente a presença ostensiva da guarda municipal nas ruas de Cascavel, no interior mudou 90%, a Patrulha Maria da Penha foi outra bandeira excelente, a Patrulha ambiental que está lá na secretaria do meio ambiente que foi criada e será reforçada, são importantes adendos ao funcionalismo público que faz diferença realmente para comunidade de Cascavel, e são servidores públicos, é importante os alunos que aqui estão, vocês também foram testemunhas, não tem como nós não chamarmos de exagero o que aconteceu no final do ano, mas o governo não se furtou em também tomar atitude necessária para corrigir o exagero. Esse projeto, também iremos aprovar, e apenas para lembrar no mandato passado fizemos emendas às peças orçamentárias também porque no início do período legislativo de 2013 também não existia essa situação, ela foi criada depois com o objetivo do então Prefeito Edgar Bueno de servir também a população através da guarda municipal. Quando ouvirem falar em índice prudencial, quando ouvirem falar que o Governo está contratando demais, vocês também ajudem a defender o governo que está contratando para servir a população. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria me dirigir especialmente aos futuros GMs que se encontram hoje nesta Casa por um assunto de seu absoluto interesse: primeiro afirmar que direito não se barganha, e me preocupou a fala do vereador Madril de que esse direito foi utilizado por quem quer que seja como moeda de troca na política, isso não é ruim, isso é muito ruim, isso faz parte da marca política e sobre a barganha eu lamento, não se deve acontecer. Não tenho dúvidas que essa PL nº 13 do Executivo será aprovado por unanimidade por essa casa e que o curso aconteça o quanto antes e vocês estejam logo nas ruas de Cascavel zelando pelo espaço público cascavelense. Fica apenas o lamento pelo atraso, vocês já deviam estar nas ruas de Cascavel inclusive trabalhando. Fica também a expectativa que o curso de vocês trabalhe não só a questão da repressão que é muito importante na segurança pública, mas também duas facetas fundamentais na segurança pública: prevenção e humanização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Deixar registrado o claro empenho do vereador Parra indo diversas vezes a Curitiba pra que as coisas acontecessem. - Vereador Paulo Porto: Há que se defenderem as bandeiras, mas nunca barganhar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Fui procurado pelo vereador Parra e também pelo vereador Alécio pedindo para nossa comissão de redação e justiça que a gente pudesse colocar isso, antecipar o parecer sobre esse projeto. Importante dizer que não vejo politicagem nisso aí porque nós entendemos que sempre quando tem a discussão aqui do PPA, LDO muitas vezes as próprias comissões que representam essas classes são colocadas emendas para que isso possa ser projetado para os próximos anos, mas infelizmente as emendas não são aceitas. Lamento isso, mas com certeza eu acho que chegou o momento, eu acho que vai ter votação favorável de todos os vereadores para que isso realmente venha acontecer até porque a guarda municipal com exceção de alguns problemas tem feito um bom trabalho com a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Federal. Voto favorável. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Acredito que hoje no Brasil e no mundo até um bom dia ninguém dá bom dia para alguém que não vai retribuir o bom dia. Eu acho que todo mundo que faz um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho tem que ser reconhecido, só que a gente tem que deixar bem claro que foi explicado com algumas pessoas que esse projeto ia passar, daí foi divulgado, chamando as pessoas, chamando um projeto que eu acredito que na época da campanha já foi feito errado. Se não fosse um projeto que todas as pessoas que estão aqui não tivessem outras coisas pra fazer iam ficar até o final da sessão e não precisaria adiantar. Então, as pessoas mesmo sabendo que o projeto ia ser aprovado por uma pressão de um ou outro de grupo de WhatsApp então aí, eu acredito que nós temos que lutar mesmo é por esse plano de carreira e o Regimento, aí sim, se vier alguma coisa que o pessoal não concorda aí tem que vir para a gente aprovar. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Era isso. Peço voto favorável (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Por várias vezes pedimos que se fosse enviado com prazo, já estamos com esse mesmo discurso há pelo menos 2 anos e alguns meses aqui pedindo para se enviar, para ser mais organizado. Gostaria então que o Romulo Quintino e o Parra explicassem como é que vai ser feito com o limite prudencial porque nós temos 505 cargos da saúde que não foram chamados e evidentemente que nós estamos no limite prudencial até hoje que não há limite prudencial para se chamar os guardas municipais nesse momento. Talvez seja feito um concurso agora, mas qual vai ser a mágica que será feita para se contratar de fato essas pessoas que é o que mais nos preocupa neste momento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Nós da comissão de finanças temos reunião nas segundas-feiras e nos foi pedido pra deliberar parecer sobre esse projeto na quarta-feira. Nós entendemos que não queremos passar à frente, mas devido à importância de um projeto visando uma melhoria na qualidade de prestação de serviço, no intuito da formação dos novos guardas municipais entendemos e deliberamos favorável para que esse projeto pudesse ser aprovado e votado hoje aqui. A gente entende que há uma questão do índice prudencial e isso vai ser tratado no decorrer porque o curso vai demorar um certo tempo, acredito de 4 meses, então tem todo um trabalho pra ser feito. Nós tivemos várias boas atuações e a maioria das atuações boas da guarda municipal, mas muitas vezes prevalece aquela que deu errado. Mas desejamos sucesso para essa nova guarda, que possam ter êxito no seu projeto e que nós possamos ter uma cidade cada vez mais segura. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Mais do que justo uma tramitação de um projeto como esse na casa aqui de leis, também acho que demorou bastante, nós sabemos da necessidade da segurança de Cascavel, uma cidade de 330 mil habitantes, já tem o trabalho efetivo da Polícia Militar que faz com exatidão, com bastante comprometimento, mas precisamos avançar e também acredito que o ponto principal não é só coibir, mas sim a prevenção é a conscientização de cada um. Também meu voto será favorável. Mas temos uma previsão orçamentária de R\$ 1.370.000.000,00, colocamos isso em pauta, os recursos livres e tudo mais colocados de forma que passe por essa Casa, alguns orçamentos, algumas aquisições, e de que forma nós vamos avançar isso aí? É gestão, gerenciamento. A única forma de se ter dinheiro e investir, é fomentar a economia, gerar empregos, trazer empresas e indústrias. Peço voto favorável também, parabéns a vocês que batalharam pelos seus direitos. Estamos aqui avançando, eu acho que é um trabalho legal de Executivo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Parabéns ao prefeito Paranhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar pela sua fala. Eu venho desde o começo do mandato falando sobre a descentralização de nossos impostos. Se o dinheiro realmente ficasse na nossa cidade, Brasília não seria o que é lá. Eu sempre tomo cuidado, a gente fala em limite prudencial, mas nós temos que separar, nós temos que falar para população o que sobra de investimento, o que realmente pode ser feito. Não adianta a gente vir discurso que já vamos ver quanto que vai melhorar de salário, quanto que vai isso, coisas que não vão acontecer, não adianta em vender ilusão. Deu um baile para fechar as contas ano passado. Sempre peço para as pessoas que tenham o cuidado de levar essa informação para população de um bilhão de arrecadação, não existe isso na aplicação de recursos livres. Nós estamos aí há quanto tempo aqui, pedimos R\$ 9.700.000,00 no projeto da Carlos Gomes que é aquele muro de Berlim que está lá que é uma vergonha que não conseguiram colocar, talvez coloque, vem uns, vendem uma ilusão, mas cadê o dinheiro? Onde é que está a mobilidade urbana? A região sul está isolada. Não vim aqui nesse mandato para vender ilusão. - Vereador Serginho Ribeiro: É isso aí, é trabalhoso, todo mundo espera realmente os anseios, o mercado de trabalho, não tenho dúvida que vocês farão da melhor maneira o trabalho de vocês. Sempre digo: as pessoas têm que ser tratadas como querem ser tratadas. Muito obrigado. Peço voto favorável. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 13/2019. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado o Projeto de Lei nº 13/2018. Passo a presidência ao vereador Parra. Em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar 9/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Foi pedido um adiamento nesse anteprojeto 9/2018 e foi feita uma reunião onde estiveram presentes os pessoal da prefeitura da equipe de Finanças para tirar todas as dúvidas que surgiram no último debate aqui na Câmara de vereadores. Acredito que foi bem esclarecido todos os pontos que não tem nada de irregular nesse projeto, não tem nenhuma malandragem. O que disciplina a Lei complementar 123/2018 de 2006 em seu Artigo 18, parágrafo 22 A, combinado com o parágrafo 5º B do inciso 14, coloca que o valor devido pela microempresa e empresa de pequeno porte pelo simples nacional será determinado mediante aplicação das alíquotas efetivas calculadas a partir das alíquotas nominais constantes nas tabelas dos anexos 1 a 5º desta lei complementar sobre a base de cálculo que trata do parágrafo 3º do artigo observando o disposto do parágrafo 15º do artigo 3º. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Essa tabela está certa? Não seria 2%/ – Vereador Mazutti: Não. As empresas do Simples têm suas tabelas dentro dos anexos 1 a 5º dentro dos 2% para as empresas prestadoras de serviços em geral, isso destacando para o ISS das empresas no geral, porém algumas atividades e como é o caso específico dos escritórios de contabilidade dentro da atividade constante no inciso 14º do parágrafo 5º B desse artigo, recolherá o ISS no valor fixo na forma da legislação municipal. Os escritórios que fazem um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atendimento diferenciado para microempreendedores individuais têm essa prerrogativa em todos os municípios do Brasil em recolher de forma fixa e, dentro do entendimento com a equipe de finanças do município de Cascavel, com várias reuniões com a classe contábil como um todo, chegamos nesta tabela bem distribuída. Nesse sentido peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Defendo que as alíquotas têm que ser éguas pra todos. Não tem como aprovar dando benefício pra alguns em detrimento a outros. Vamos dar um exemplo: um escritório que fatura 1 milhão e 600 teria que pagar R\$ 32000,00 de ISS. Se ele baixar para 67 vai pagar R\$ 32000,00. De R\$ 32000,00 que seria o certo, ele vai pagar R\$ 3500,00. Não pode. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Porém esse valor que você está vendo é um mês, então na verdade vai dar 36 mil ao ano. - Vereador Bocasanta: 67 UFIR dá R\$ 3015,00. Então está beneficiando aqui só os grandes contadores. - Vereador Fernando Hallberg: Quem fatura 5 milhões já não pode entrar na tabela do Simples. O simples é só até 3 milhões e 600. - Vereador Bocasanta: Então, o cara que vai recolher 3 milhões e 600 vai pagar 74 mil, assim vai pagar 50 e poucos mil. Não pode ter privilégio pra ninguém. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A lei federal determina que não seja pelo faturamento no caso do ISS dos escritórios de contabilidade e sim de forma fixa determinada com a lei municipal, de forma da legislação municipal. Se não aprovarmos, digamos que venha a ser de forma pelo faturamento os 2% vai haver demandas judiciais que vai acabar os escritórios ganhando a causa porque está na lei federal e há esse benefício para os escritórios de contabilidade de forma que seja o ISS fixo determinado ISS fixo dentro da legislação. - Vereador Bocasanta: Meu mandato defende uma coisa justa. Os bancos através do lote que eles têm não estão pagando imposto. Por que no artigo 23 só os escritórios de contabilidade? Poderia ser todos os prestadores de serviço que sigam essa tabela. Por que não todos os prestadores pagarem seguindo essa tabela? Daí teria o meu voto com certeza. Vou votar contrário porque acredito que a lei deve ser igual a todos e não uma classe se beneficiar e outra não. Meu muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de Lei Complementar nº 9/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta e Misael Junior). – Secretário: 16 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 2 contrários aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 9/2018. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 13/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - vereador Policial Madril: A ideia desse projeto surgiu quando estive no Centro Cultural no lançamento do livro onde uma menina lá me procurou e falou por que Cascavel não tinha bituqueiras ainda, ela veio de Camboriú lá tinha e depois a gente começou a fazer algumas viagens para Curitiba na Assembleia, no fórum de Curitiba e alguns locais lá eu vi que tinha essas bituqueiras que se der para mostrar as fotos ali que tem são bituqueiras simples. Essa projeto é só para dizer da importância que tem de prevenir das pessoas jogarem as bitucas de cigarro no chão que divido uma pesquisa sobre o filtro do cigarro que demora de 5 a 7 anos para se decompor na terra e dizer também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o cigarro é mais poluente ou tão quanto esgoto e outras derivados de produtos. Então, o que me chamou atenção nesse caso da bituqueira porque a gente tem uma lei federal, lei estadual que não pode fumar em locais impróprios e alguns locais que a gente frequenta de pessoas que são seguidores da lei tem a placa lá proibindo, e no começo da legislatura fiz um requerimento pra secretaria de meio ambiente e vigilância sanitária, para a saúde na verdade para saber quantas notificações teriam sido feitas em Cascavel por ter flagrado algumas pessoas fumando em local impróprio, e a resposta foi que, nenhuma. Esse projeto das bituqueiras só será cobrado dos estabelecimentos que já tem locais destinados a pessoas e áreas de fumantes em locais públicos bituqueiras não são de um valor elevado e acredito que na cidade grande todas já têm. Em Curitiba a gente viu que não tem projeto de lei, mas todos os locais que eu frequentei o passeio a locais públicos alguns outros locais já têm esse modelo de bituqueira então a gente teve a ideia de fazer esse projeto para que fosse aprovado, vai ter 90 dias para que as pessoas comecem a cumprir, eu acredito que em alguns locais de Cascavel já tem isso aí, mas dá uma visualidade melhor, e o código de postura do município já cobra essa situação das pessoas jogarem objetos no chão, cigarro, muitas coisas que eu vi antes de não estar nessa Casa de lei de pessoas andando até com o animal e com a sacolinha do lado. Então, esse projeto só vem para contribuir e acredito também que deveria ser mais divulgado a obrigação dos moradores de Cascavel, dos contribuintes quanto ao código de postura que acredito que se tivesse conhecimento muitas coisas que acontecem hoje às vezes não é nem por maldade das pessoas, mas por falta de conhecimento. Por isso eu peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Esse projeto é bom, só que, olhando aqui ele falta dotação orçamentária. Se fosse você retiraria e colocaria novamente. As bituqueiras, precisamos por nas vias públicas porque a grande maioria das empresas não deixa ninguém fumar lá dentro. Se fuma, é na rua. Como o município, sem tirar o dinheiro, vai fazer essas bituqueiras. De onde que vai sair o dinheiro para o município construir essas bituqueiras, porque dentro da loja Casas Bahia não tem lugar para fumar, dentro da igreja não tem. Eles fumam em via pública, responsabilidade do município. O projeto é excelente, mas quem tem que fazer as bituqueiras é o município, e de onde vai sair o dinheiro? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: No artigo 4º já diz: caberá ao Poder Executivo por meio de ato próprio fiscalizar, estipular multas e tudo mais que for necessário pra garantir a efetividade dessa lei. No primeiro momento a gente está fazendo para locais que pessoas frequentam, locais que seriam privados, mas se efetivando essa lei já caberá ao próprio município nesse prazo, quando ele achar necessário tomar essas outras medidas que fica em aberto. - Vereador Bocasanta: Vamos multar o município onde? A maior falta de bituqueiras será no serviço público e quem vai multar? Os cidadãos fumam no passeio público e a responsabilidade é do município. Não tem como você querer multar o próprio município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Entendi a colocação do Policial Madril, ele está fazendo o projeto atingindo as empresas, a partir do momento que o município vai exigir que as empresas exponham bituqueiras praticamente ela se sente na obrigação de cumprir também a mesma coisa. Então, não existe aqui o problema de estar criando despesa ao município, acredito que a ideia do projeto diz isto, as empresas são



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obrigadas a prestarem serviços e automaticamente o próprio Executivo vai se ver na obrigação por conta ele mesmo também implantar isso nos órgãos públicos e também nas ruas da cidade de Cascavel. Acho que o projeto é bom e acho que podemos votar favorável. - Vereador Bocasanta: 99,9% das bitucas são de responsabilidade do município, não tem dúvida nenhuma, então esse é um projeto assim que apesar da ideia ser excelente, está mal feito. Não podemos achar, temos que fazer leis pra serem cumpridas. Então, vou votar contrário a esse projeto. Sugiro a retirada e a reformulação do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Fui buscar algumas informações ano passado com Dr. Menoli conceituado médico da cidade, e ele me disse da preocupação com as bitucas de cigarro. Atendendo aqui ao pedido dele hoje uma bituca de cigarro contém mais de 4.700 substâncias tóxicas, hoje não são um bilhão e 600 milhões de fumantes pelo mundo. Se cada um consumir de 7 a 8 cigarros são 12.300.000.000 de bitucas descartados diariamente. O meio ambiente não irá aguentar tanta bituca de cigarro com tanto produto inofensivo. O Brasil ainda não recicla por ainda não estar muito difundido, mas a matéria-prima poderia ser usada nas indústrias siderúrgicas cimenteiras de plástico. A gente percebe hoje o conteúdo de que a preocupação não só dos legisladores, do poder público, mas também das pessoas que querem um país melhor, mundo melhor e a bituca impressionante que ela se confunde muito mais do que com esgoto, então acho que a gente pode dar o primeiro pontapé, votarei favorável a esse projeto por entender que sustentabilidade e meio ambiente precisam do nosso empurrão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo até com um pensamento de uma política pública, uma parceria com iniciativa privada. Se hoje já os barzinhos se despendem já montar em frente ao seu estabelecimento um espaço desse onde terão realmente aí as bituqueiras já vai dar um começo. Se a própria iniciativa privada está vendo que tem uma movimentação bastante, para ele é importante, então é iniciativa dele tomar a frente de colocar além das lixeiras, as bituqueiras. Estarei votando favorável, mas sugiro também dependendo, que a prefeitura juntamente com a iniciativa privada uma parceria. - Vereador Pedro Sampaio: O Greenpeace em uma das suas bandeiras diz que se cada pessoa juntar 5 copos plásticos, papel de bala, os oceanos agradecerão no futuro. A gente percebe hoje uma poluição, a gente anda aqui pela pelas estradas do interior, tem as cachoeiras da Ferroeste, vocês não fazem ideia da sujeira que tem lá produzida pelo ser humano. Isso leva quantos anos para se decompor? A gente tem uma característica em casa de guardar as tampinhas das garrafas PET justamente para entregar pras ONGs que fazem o trabalho voluntário para trocar esse plástico que é rico em valor para poder reciclar e ganhar o dinheiro de volta para comprar ração aos cachorros que estão abandonados nas ruas. São pequenas ações e gestos que vão fazendo a diferença. Então, votarei favorável e parabêniso mais uma vez o vereador Policial Madril pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Parabênizar o vereador Madril pela iniciativa. Quando nós criamos um projeto visando, tinha me preocupado aqui no primeiro momento, mas depois eu vi aqui no artigo quarto que teria que ter uma regulamentação para estipular a sanção em razão do descumprimento. A ideia eu tenho certeza que não é aplicar multa, também todo projeto como já tive um projeto aqui de lei que passou na casa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sobre a questão de aplicar multa àqueles que dão trotes no SAMU e no SIATE, até me questionaram, mas a multa deve ter o caráter educativo. Eu creio que acima de tudo o projeto é ter o caráter educativo, mas temos sim que trazer a discussão em que pese talvez não estar clara a questão de onde virá o dinheiro, mas os vereadores aqui, o Pedro Sampaio e o Serginho, já responderam que é possível trazer uma parceria com a iniciativa privada e se apenas a iniciativa privada já executar isso já será de grande valia para o meio ambiente. Importante a gente começar a pensar políticas públicas de defesa do meio ambiente, talvez seja o momento de pensarmos sobre a questão dos canudos também que em alguns municípios do Brasil já proibiram a utilização desses canudos, copos plásticos e antes de proibirmos também é importante trazermos a conscientização de todos de que se puder evitar usar um canudo você já estar contribuindo com o meio ambiente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Acho que o poder público tem que ser citado a exemplo também dos logradouros públicos. Lembra antigamente as placas com o nome da empresa que patrocinavam? Isso também é objeto hoje de muito de muito questionamento principalmente em nosso gabinete de a gente estimular ou a pintura no poste de luz ou até mesmo esse patrocínio desde que a marca que for patrocinar possa explorar ali aquele espaço, fazer da forma ordenada e isso cabe ao poder público. - Vereador Rafael Brugnerotto: Sim, a população deve estar envolvida, nós não podemos jogar toda a carga de valores para cima do Poder Executivo. Nós temos sim que buscar alternativas junto à iniciativa privada para viabilizar políticas dessa natureza. Então, parabéns ao vereador Madril, vou votar favorável ao projeto, e fica aqui a sugestão para já pensarmos também a questão dos canudos e dos copos plásticos, como nós poderíamos fazer para diminuir a utilização e em consequência diminuir a poluição principalmente dos oceanos. Amanhã ou depois nossos filhos vão agradecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Rafael, eu e Vereador Serginho Já estamos com um projeto pronto inclusive sobre os canudos, então o senhor está convidado a fazer parte com a gente também e os demais vereadores que queiram discutir esse assunto. Vejo que podemos trabalhar com vários outros projetos como o vereador Rafael falou, a responsabilidade pelo meio ambiente é compartilhada, ela não é só do poder público, não tem como ser só do poder público. Estava assistindo ontem um seriado da Netflix, uma análise de astronautas que ficaram no céu e que acompanharam a terra girando várias vezes e aí eles explicaram que na lá na África tem uma poeira que levanta do deserto e é uma imagem de areia e essa tempestade de areia eles observaram que um dia estava no deserto, no segundo dia estava no mar e no terceiro dia essa tempestade que estava lá na África ela está sendo despejada sobre a Amazônia e ela é usada então como fertilizante para toda Bacia da Amazônia. Por isso que floresce da maneira que floresce toda essa vegetação na Amazônia, e a Amazônia, toda essa vegetação consegue sugar uma água da terra e através da própria planta isso vira um rio voador pela evaporação da água através das plantas e essa água, todo esse potencial de água que é maior até do que o próprio Rio Amazonas, só que ele fica na atmosfera ele vai até os Andes e aí quando chega lá se transforma em água e desce novamente ao mar e alimenta pequenas bactérias que são as responsáveis pela produção de oxigênio do planeta, e hoje elas produzem 10 vezes mais oxigênio do que aquilo que a gente do que a gente consome, e depois a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

carcaça dessas bactérias vão sendo depositados no fundo do oceano e que uma vez era onde estava aquele deserto da África do Sul, ou seja, aquela poeira que sobe na África era antigamente a carcaça dessas bactérias que gerou toda essa questão, ou seja, tudo está interligado no mundo então toda vez que a gente pega alguma coisa e não dá o destino correto de alguma maneira aquilo vai afetar o equilíbrio do meio ambiente desde uma simples bituca de cigarro que vai para a rua que não vai ser tratada da maneira adequada, desde esse canudinho que não vai para o reciclável ou que vai para o rio ou que depois vai para o mar e que depois um peixe acaba morrendo, golfinhos, baleias até mesmo morrem por causa desse canudinho, ou seja, o planeta vai cobrar da gente, cedo ou tarde seremos cobrados. Se não formos nós, serão os nossos filhos, serão os nossos netos, alguém vai pagar essa conta. Então, vou votar favorável e já peço apoio nesse projeto dos canudos plásticos. Que se comece aí uma discussão de quantos outros projetos podemos trabalhar nessa área do meio ambiente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Me preocupa um pouco só esse prazo para a lei entrar em vigor, um prazo de 90 dias como vai ser uma despesa dos proprietários dos estabelecimentos, eu acho que a dificuldade maior vai ser até no sentido de comunicação a eles através do Procon ou através dos órgãos municipais, não que eles não queiram fazer, mas até para eles terem inteireza mesmo da informação para poder colocar em ação. É importante dizer que junto a essa ação aqui do projeto de lei está em finalização a elaboração do termo de referência da secretaria do meio ambiente, desde quando por lá passamos já tinham pensamento nesse sentido, agora já está finalizando o termo de referência para poder efetivamente ir a licitação muito breve à disposição essas bituqueiras no calçadão de Cascavel, vários locais da cidade serão dispostas e serão distribuídas em locais públicos para que essa higiene se torne uma constante da população, dos tabagistas e que possam acondicionar essas bitucas em lugar correto. O município também está fazendo a sua parte, é um pensamento já de tempo que vem sendo elaborado, vai ser colocado nos lugares públicos e esse projeto de lei do Policial Madril será colocado nos locais privados, é uma importante ação assim como foi na época anos atrás da proibição de fumantes estarem no mesmo local dos demais. Teremos então na instituição privada e também no calçadão essas bituqueiras resolvendo esse problema. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em primeira discussão o Projeto de Lei nº 113/2018. Em primeira discussão e votação Projeto de lei 156/2018. Em discussão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Agradecer aos vereadores que assinaram, todo mundo conhece aqui o Paulo Bini, morou por mais de 7 anos na cidade de Cascavel e desempenhou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um trabalho realmente fantástico à frente da Delegacia da Receita Federal de Cascavel, muito além do que a sua profissão, o seu cargo como delegado da Receita Federal precisaria fazer. O Paulo Bini foi muito, além disso, trabalhou efetivamente em prol da cidade de Cascavel. Nada mais justo do que a gente conceder essa homenagem, essa honraria ao Paulo que também casou depois com uma cascavelense aqui na cidade de Cascavel. Peço o apoio e o voto dos senhores para que a gente possa homenagear o Paulo por todo o serviço prestado à Cascavel muito além das suas funções como delegado da Receita Federal, mas também pelo seu desempenho como delegado da Receita Federal, uma pessoa séria, íntegra e que Cascavel pode ter a honra e de contar como seu cidadão honorário seu Paulo Bini. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Feliz em poder falar do Bini, este tem muito próximo da nossa família o pai dele é primo direto do meu avô. Tem as fotos na técnica por gentileza? A gente já conhece o Bini de longa data. É um apaixonado por essa cidade, então me sinto muito orgulhoso hoje de votar essa honraria a uma pessoa que contribui em Cascavel, eu acho que na sua aposentadoria virá pra cá para poder terminar sua vida, acho que a gente tem uma grande personalidade pra Cascavel, sou suspeito em falar do Bini, mas a minha alegria de ver outros vereadores também apoiando essa iniciativa, então peço voto favorável a todos os colegas para que nós possamos aí eternizar o nome dele na galeria de grandes cidadãos honorários que passaram por essa cidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fazer uma homenagem pra esse cidadão é não reconhecer o título de cidadão honorário a quem realmente merece. Esse cidadão é nada mais que um funcionário federal bem remunerado trabalhando num lugar e atende mal o povo. Com alto salário e querer ser homenageado cidadão honorário de Cascavel? Vamos valorizar o título de cidadão honorário. Vamos dar pra quem realmente merece e esse cidadão não merece. Um homem que pode ser um bom trabalhador, mas não tem nada pra merecer o título. O meu voto não vai mais ter. Conheci ele esses dias que fui na Receita 15:30h cheguei lá pra ver, estava na hora, o cara falou que não ia me atender. Como assim? Estou dentro do horário. Me encaminharam pra ele, ele me deu um papel por escrito, mas não tomou nada contra os funcionários. Péssimo funcionário. Não merece. Vocês que assinaram esse papel aqui, se me der um motivo pra ele ser cidadão honorário eu votaria. Pra que essa Câmara tenha moral temos que dar título pra quem merece. Voto contrário com certeza, não merece. Peço voto contrário de vocês. Muito obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários dos vereadores Bocasanta e Josué de Souza. Projeto de Decreto Legislativo aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Em única discussão e votação Projeto de Resolução nº 2/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 2/2019 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o requerimento 43/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção 3/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 3 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção 4/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A Moção 3 e 4 são idênticas só são encaminhadas uma para a câmara dos deputados federais e a outra para os senadores. Essa Moção é sobre um projeto que o senador Flávio Arnes fez pra acabar com as regalias dos deputados federais, senadores e afins. Acredito que esse projeto é um projeto que tem grande relevância e por isso eu estou fazendo essa Moção e conto com o apoio dos pares porque agente sabe que uma pessoa pra concorrer a senador ou a deputado federal já tem uma condição financeira bem boa que talvez até o salário que vai ganhar não compensaria pelos bens que tem. Flávio Arnes é um senador que fez esse projeto, a gente sabe que o senador Álvaro Dias já não recebe essas regalias, o senador Flávio Arnes também deixou de mão e não recebeu e o senador Oriovisto do Paraná dando exemplo para população paranaense. Um exemplo também que foi seguido pelo governador Ratinho Junior que fez um projeto de lei para que os próximos governantes não recebam um benefício, acredito que todos que foram anteriores a ele todos já têm direito e vão receber e quem vai perder teoricamente nessa próxima legislatura é somente ele que o próximo que ganhar talvez mude o pensamento. Com o apoio de vocês acredito que pessoas que estão no alto escalão esse benefício aí se minuir vai até melhorar que vai poder ser investido esse dinheiro mais em educação, saúde, segurança e com essa mudança da Previdência onde que a população está toda preocupada que ninguém tem claro o que vai acontecer, se vai ter que trabalhar até 65 anos, se vai somar a idade de serviço com o trabalho e que deixa a gente preocupado que está mudando em vários setores, mas no alto aonde as pessoas grandes ganham grande salário não vai mudar muito. Posso falar de experiência própria na polícia militar, por exemplo, se mudar para 30 anos as pessoas que tem o salário alto quanto mais eles ficam mais eles vão ganhar, então com certeza se não mudasse a lei eles não ficariam. Outra situação: apesar de estar fazendo essa Moção para a câmara dos deputados federais eu ouvi algumas matérias, que eu acredito que não seja fake ou talvez seja também porque hoje em dia tem muitas matérias que a gente tem que procurar a fonte para saber, do presidente da Câmara falando que as pessoas trabalham até 80 anos, mas acredito que deve trabalhar até 80 anos lá no Chile que ele é chileno e já está no sexto mandato de deputado federal, deve ser um bom deputado ou deve saber bem como trabalha com o povo porque ser eleito 6 vezes seguidas... Outra situação também que foi repassada que a sogra dele é aposentada com 41 anos e deve ser com salário muito alto. Quando a gente fala em previdência, aposentadoria, o senador Flávio Arnes está de parabéns por ter protocolado esse projeto, Senador Álvaro Dias já não recebe esses benefícios e tiveram outros políticos com decorrer que assumiram seus mandatos nessa legislatura deixaram de receber esse benefício, alguns deputados estaduais, deputados federais e senadores e acredito que se alguns deixaram é que já não faz falta pelo salário que ganha eles só vão estar acumulando mais, porque uma pessoa para concorrer a um cargo desse a gente sabe que na realidade são raras as pessoas que vêm numa camada social baixa que vai conseguir concorrer e ganhar. Então, por isso eu peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vou estar votando favorável, parabenizar o senador Flávio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Arnes, na verdade eu votei para o Vilson Basso. Estarei votando a favor da Moção. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Acredito que é uma Moção pertinente, acho que os meios de comunicação, meios eletrônicos deveriam divulgar esse projeto para que as pessoas se conscientizem e que comece cortando lá de cima porque não vai resolver a gente aumentar a idade de trabalho porque a gente sabe que as pessoas são assalariadas. Hoje por exemplo foi um exemplo claro. Quantas pessoas que estavam aqui que fizeram concurso estão lutando que é um salário de R\$ 1400,00 o inicial, pra gente ter noção como que está a crise no nosso país. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Concordo plenamente, mas acredito que não é só no poder político. A maior corrupção da histórica que temos é eu ter um apartamento e ganhar 4 mil e pouco de auxílio moradia: o Poder Judiciário. Os próprios militares do exército quando são transferidos ao invés do carro do exército levar eles também ganham dinheiro com a transferência. Então, não somos só nós políticos. O glorioso super homem que fala que caixa 2 é crime depois fala que não, metia a mão no dinheiro do povo tendo apartamento pra morar tendo auxílio moradia. Quando a gente luta por um país melhor onde nenhuma criança tem que passar fome, nenhum adulto, igual vi esse ano nos Estados Unidos, um frio do caramba, um senhor dormindo perto de onde sai o vapor. Não quero isso pra mim. E não defendo altos salários, tem que ser eliminado mesmo. Então, quando coloca aqui Poder Executivo e Legislativo teria que colocar dos outros poderes, acabar com a mamata de todos. Assim que a gente faz. Nesse país a grande maioria não paga imposto. Esses privilégios têm que acabar. Vou votar favorável dizendo que tem que acabar com todos os privilégios. Vou votar favorável, mas acho que tinha que ser estendido a todos. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção 4 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão as atas da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª sessões legislativas. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Mazutti: Peço pra me retirar. – Presidente: Antes que os senhores se retirem, tem um convite do prefeito Alécio Espínola e dessa presidência pra um almoço para no Aeroclube Aeroleve, todas vossas excelências são convidados para almoçar juntamente com prefeito em exercício Alécio Espínola. - Vereador Josué de Souza: Gostaria de retirar meu nome da fala. - Vereador Roberto Parra: Eu também. - Vereador Olavo Santos: Também retiro meu nome e peço licença. – Presidente: Concedido. Essa presidência também retira o nome. - Vereador Policial Madril: Também retiro meu nome. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: Falar de uma comitiva do Comitê Olímpico do Brasil que está chegando a Cascavel pra fazer visitas nos locais porque Cascavel possivelmente será sede dos jogos escolares nacional região sul sudeste e Cascavel se candidatou a ser sede. Só pra fazer esse registro importante. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Uma moradora do loteamento Florais do Paraná está tendo problema com abelhas. Outra situação também que aconteceu: área próxima a Secretaria de meio ambiente foi interdita por um problema de vespas que ninguém sabe quem tira então isolaram a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

área. Quero lembrar ao Executivo que tem uma lei de minha autoria aprovada por essa Casa de leis que responsabiliza e coloca o Executivo pra atender essas pessoas através da Defesa Civil. A lei está valendo e estamos cobrando o Executivo que seja cumprida a lei porque lá na frente podemos ter problemas. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Fazer uma prestação de contas: Semana passada estive em Curitiba levando algumas reivindicações da cidade Cascavel. Ou seja: a construção de calçadas em volta da Escola Estadual Cataratas que desde o início em 2009 quando foi construída não foi feito calçadas e os alunos têm que andar em meio asfalto e já aconteceram vários acidentes nesse local. Também aproveitei o espaço para pedir o apoio ao Coronel Lee pra me ajudar solicitar um recape para asfalto para a PR-185 que liga a BR 277 ao Distrito de São João do Oeste. Está bastante esburacada, já foi feito várias vezes o tapa-buracos e não resolveu. Ainda no dia 25 estive na Tim com o Kléber Afrânio que é um dos diretores de relações institucionais da TIM no Paraná pedindo providências para o sinal aqui em Cascavel nos bairros e também nos distritos principalmente São João do Oeste, foi instalada uma nova antena lá e não está atendendo a região ali, está falhando muito o sinal. A garantia que recebi é que vai ser feita uma revisão ali e também em Juvinópolis que tem uma antena pequena, vai ser instalado uma nova. Também no mesmo dia 25 em reunião com os senhores Rodrigo Pris na Copel e também com o Ubirajara Brum falando justamente entregando um Ofício em mãos para eles porque está tendo muita queda de energia nos distritos, ou seja, ameaça uma chuva já começa a cair energia elétrica, vários produtores perdendo suas produções devido à falta de energia elétrica. Também estive no dia 20 numa reunião no DR, fiz questão de levar tanto um ofício para o Coronel Lee quanto para o senhor José Brustolin Neto que cuida do setor de infraestrutura do Estado do Paraná pedindo essas providências para São João do Oeste, pois o asfalto está bastante deplorável. E encerrando a minha estadia lá em Curitiba estive na Semed na Secretaria de Educação do Estado do Paraná levando esse pedido pessoalmente das calçadas em volta da Escola Estadual Cataratas para o Josimar, chefe de gabinete do secretário de educação do estado do Paraná pedindo as providências para as calçadas e explicando o problema das crianças andarem no meio da estrada, mas uma das visitas mais importante que nós tivemos foi essa questão da Copel porque a perda que está tendo dos agricultores com essas quedas de energia é muito grande. Recebi a garantia de que o gerente regional nosso aqui da Copel estará nos acompanhando em uma visita no interior para ver essas redes de alta tensão onde passa energia para se preciso for fazer uma nova manutenção e instalar novos equipamentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela sua transparência, nós aqui da Câmara de Vereadores, eu e o vereador Fernando participamos de uma discussão regional aqui acerca de nós trazermos a Copel para o debate justamente por conta dessa falta de zelo deles para com as estações para o pessoal do campo e justamente pelas altas das tarifas, vou repassar a vossa excelência também tudo que está acontecendo nesse momento acontecendo em Nova Aurora nessa reunião para o debate das câmaras regionais aqui, então vou convidar V. Excelência para fazer parte juntamente para que nós possamos ganhar cada vez mais corpo e possamos cobrar a Copel aí de melhorias tanto dentro do perímetro urbano e tanto no perímetro rural para que realmente chegue àquilo que a gente paga e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

consome. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Com certeza e através do gerente regional que vier aqui conversar conosco podemos até agendarmos um dia para ele participar junto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar pelo levantamento do assunto, nossa região também tem problemas, em São Salvador aconteceu recentemente, nós criamos um grupo lá e nós estamos ligando direto na Aneel, a Copel já estamos atravessando, infelizmente a Copel são redes muito antigas, ainda estão no meio de lavouras, precisam ser retiradas, é preciso investimento. Então, parabenizar o senhor junto com o Fernando também. - Vereador Valdecir Alcântara: Exatamente. A partir do momento que todos nós nos unirmos pode ter certeza que quem ganha com tudo isso é a cidade Cascavel. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A minha fala hoje é para parabenizar a Associação de ciclistas Cascavel juntamente com a Cettrans, pessoal da fundação aqui do esporte que protagonizaram um evento, passeio ciclístico: Pedal da Integração aonde a maior mensagem era desse novo modal que está implantado em Cascavel, a mensagem da integração seja ela pela bicicleta, pelos carros, pelos caminhões pelos ônibus que transitam e trafegam na nossa cidade justamente para alertar a população de que a gente passa por um novo momento em Cascavel e esse momento tem que ser de união e todos têm que estar imbuídos do mesmo propósito que é o respeito no trânsito. Então, só deixando pública a minha satisfação de ter ido lá ontem de ter visto crianças, jovens, senhores, senhoras participando desse grande evento e sem dúvida com essas ações paulatinamente de orientação que nós vamos ter uma sociedade mais justa e um trânsito mais harmonioso. Então, era essa é minha fala no grande expediente. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

PARRA
Vice-Presidente

CABRAL
1º Secretário